

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**SAFRA DE GRÃOS**

Elaboração: Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner  
Data: 29 de janeiro de 2010

Após as dificuldades climáticas enfrentadas pelos agricultores do Paraná durante a condução da safra 2008/09, quando tiveram prejuízos na primeira e na segunda safra de grãos, em consequência da prolongada estiagem que atingiu o Estado, seguida por chuvas excessivas durante a colheita dos cereais de inverno, a primeira safra de verão, 2009/10, vem contando com chuvas frequentes, as quais favoreceram o desenvolvimento das culturas em geral, mas aumentaram a incidência de ferrugem na soja e estão prejudicando a colheita do feijão da 1ª safra.

Durante janeiro houve avanço na colheita do feijão que chegou a 65%, porém as chuvas causaram redução de 11% na produtividade média. A previsão inicial era de produzir 537.424 toneladas e foi reavaliada para 476.626 toneladas (redução de 60.798 toneladas).

Também teve início a colheita da soja que chegou a 1% e a do milho que chegou a 1,6% da área. A colheita da soja deve terminar durante o primeiro decêndio de maio e caso transcorra em condições favoráveis, a produção tende a ser de 13,4 milhões toneladas, volume recorde.

Os técnicos deste DERAL também fizeram a primeira pesquisa de intenção de plantio para a segunda safra de feijão e de milho.

A área de feijão da 2ª safra deve reduzir em 22%, de 265.127 hectares em 2009 para 206.980 hectares em 2010. O principal motivo para a redução de área é a insatisfação dos produtores com os preços recebidos.

A área de milho da 2ª safra deve reduzir em 7%, de 1.514.734 hectares em 2009 para 1.404.773 hectares em 2010. A redução da área de milho safrinha está sendo motivada pelos baixos preços recebidos pelos produtores, contudo, se as condições climáticas forem favoráveis, a produção poderá ficar 35% acima da obtida em 2009, quando foi prejudicada pela estiagem.